

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-767-3

DOI 10.22533/at.ed.673252101

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

GESTÃO DA DIVERSIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS: UM CENÁRIO DESAFIADOR

Pamela Nery do Lago
Flávia Cristina Duarte Silva
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Regina de Oliveira Benedito
Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Aline Francielly Rezende Fróes
Liane Medeiros Kanashiro
Marta Luiza da Cruz
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

DOI 10.22533/at.ed.6732521011

CAPÍTULO 2..... 8

PROPOSIÇÃO DA FUNÇÃO DE GERÊNCIA NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM

Maria Claudinete Vieira da Silva
Júlya de Araujo Silva Monteiro
Beatriz Gerbassi Costa Aguiar
Cássio Baptista Pinto
Gicélia Lombardo Pereira
Vera Lúcia Freitas
Marcella Ribeiro de Souza
Isabela dos Santos Niero Paiva
Daniela de Oliveira Matias
Maristela Moura Berlitz
Vanessa Peres Cardoso Pimentel
Larissa Costa Duarte

DOI 10.22533/at.ed.6732521012

CAPÍTULO 3..... 19

TOMADA DE DECISÕES: UM DESAFIO DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO

Barbara dos Santos Pereira
Eduarda França Casagrande
Mirian Queli Ribeiro Rosa
Vivian Kelli Santos Gottschefski
Cibele Thomé da Cruz Rebelato
Cátia Cristiane Matte Dezordi
Leticia Trindade Flores
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.6732521013

CAPÍTULO 4	28
AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À LUZ DA LITERATURA	
Juliana Lagreca Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.6732521014	
CAPÍTULO 5	34
PESQUISA-AÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES DE GERÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	
Juliana Helena Montezeli	
Carolina Rodrigues Milhorini	
Hellen Emília Peruzzo	
Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes	
Andréia Bendine Gastaldi	
DOI 10.22533/at.ed.6732521015	
CAPÍTULO 6	47
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE CONFLITOS COMO COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA GARANTIA DA SAÚDE ORGANIZACIONAL	
Gilberto Nogara Silva Júnior	
Aline dos Santos da Rocha	
Isabella Carolina Holz Silva	
Larissa Caroline Bonato	
Cátia Cristiane Matte Dezordi	
Bruna Nadaletti de Araújo	
Fernanda Dal Forno Bonotto	
Letícia Flores Trindade	
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz	
DOI 10.22533/at.ed.6732521016	
CAPÍTULO 7	58
REFLEXÕES SOBRE OS PROBLEMAS DA LIDERANÇA AUTOCRÁTICA NA ENFERMAGEM	
Gabriela Ceretta Flôres	
Carine Meggolaro	
Fernanda Fernandes de Carvalho	
Jordana Cargnelutti Ceretta	
Cátia Cristiane Matte Dezordi	
Leticia Trindade Flores	
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz	
DOI 10.22533/at.ed.6732521017	
CAPÍTULO 8	68
A COMUNICAÇÃO NO MODO DE FAZER EXTENSÃO, E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA ÁREA DA ENFERMAGEM	
Kaique Santos Reis	
Valéria Sacramento de Santana	
Nadine de Almeida Cerqueira	

Barbariane Santana de Jesus Rocha
Fernanda Andrade Vieira
Ana Paula Melo Mariano
Pedro Campos Costa Filho
Soraya Dantas Santiago dos Anjos
Sílvia Maria Santos Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6732521018

CAPÍTULO 9..... 80

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE, COM ÊNFASE O ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA, LIDERANÇA E ENSINO DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Figueiredo Pires
Antônio Wericon Nascimento de Oliveira
Elyn dos Santos Pessoa
Raul dos Santos Reis
Regiane Carneiro Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.6732521019

CAPÍTULO 10..... 82

DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS EM INICIO DE CARREIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Elenir Estevam Rodrigues
Amanda Maria de Araújo
Vitoria Claudia Nascimento de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.67325210110

CAPÍTULO 11..... 91

DIFICULDADES LABORAIS ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cleicivany Marques Pereira
Rayana Gonçalves de Brito
Silas Henriques da Silva
Danilson Gama de Souza
Dayanne Karoline Oliveira de Brito
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Anderson Araújo Corrêa
Sávio José da Silva Batista
Iraneide Ferreira Mafra
Otoniel Damasceno Sousa
Francisca Natália Alves Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.67325210111

CAPÍTULO 12..... 103

PRESENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM UNIVERSITÁRIA AMBULATORIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Gisele Massante Peixoto Tracera

Regina Célia Gollner Zeitoune
DOI 10.22533/at.ed.67325210112

CAPÍTULO 13..... 113

**EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
POR ENFERMEIROS EM ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Maria dos Milagres Santos da Costa
Bruna Furtado Sena de Queiroz
Monique Moreira Machado
Polyana Coutinho Bento Pereira
Enewton Eneas de Carvalho
Anderson da Silva Sousa
Esaú de Castro Mourão
Airton César Leite
Jusmayre Rosa da Silva
Raíssa Leocádio Oliveira
Sayonnara Ferreira Maia
Francisco Bruno da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.67325210113

CAPÍTULO 14..... 123

**EXPOSIÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DA ENFERMAGEM NO SETOR DE
HEMODINÂMICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jenifer Gomes Araújo Vilela
Michelle Patrícia de Oliveira Santos

DOI 10.22533/at.ed.67325210114

CAPÍTULO 15..... 130

**CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA PARA COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO
DO SERVIDOR: A EXPERIÊNCIA DA SES-MT**

Janete Silva Porto
Ana Carolina Pereira Luiz Soares
Liris Madalena Moersehaecher Werle de Lemos
Márcia Regina de Deus Rocha Arcanjo

DOI 10.22533/at.ed.67325210115

CAPÍTULO 16..... 139

**ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ENFERMEIROS QUE GERENCIAM O CUIDADO AOS
PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Talita Vieira Campos
Luana Vieira Toledo
Patrícia de Oliveira Salgado
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

DOI 10.22533/at.ed.67325210116

CAPÍTULO 17..... 149

STRESS OCUPACIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Mussa Abacar
Gildo Aliante
Jojó Artur Diniz

DOI 10.22533/at.ed.67325210117

CAPÍTULO 18..... 161

ESTRESSE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Ana Terra Porciúncula Baptista
Karla de Araújo do Espírito Santo Pontes
Luana dos Santos Cunha de Lima
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Karla Biancha Silva de Andrade
Eloá Carneiro Carvalho
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Samira Silva Santos Soares
Lívia Nunes Rodrigues Leme
Priscilla Farias Chagas
Hélen da Costa Quintanilha
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

DOI 10.22533/at.ed.67325210118

CAPÍTULO 19..... 175

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Acássia Farias Barbosa
Eliziane da Silva Sodré Mansur
Nathália Pereira da Costa
Erika Conceição Gelenske Cunha

DOI 10.22533/at.ed.67325210119

CAPÍTULO 20..... 194

CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Vitória de Jesus Gonçalves
Eduarda Carvalho Sodré Machado
Edilson da Silva Pereira Filho
Camilla Virgínia Siqueira Rôla
Taíse Santos Rocha
Flávia Gomes Silva
Kelle Karolina Ariane Ferreira Alves
Cintia Ferreira Amorim
Nádja Shirley de Andrade Cavalcante
Lívia Dourado Leite

DOI 10.22533/at.ed.67325210120

CAPÍTULO 21.....	208
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS	
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi	
Jaçamar Aldenora Santos	
Janine Pereira da Silva	
Maria Carlota de Rezende Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.67325210121	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	219
ÍNDICE REMISSIVO.....	220

CAPÍTULO 3

TOMADA DE DECISÕES: UM DESAFIO DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 16/11/2020

Barbara dos Santos Pereira

Universidade Regional do Noroeste do Estado
do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)
Ijuí/RS
<http://lattes.cnpq.br/8357176499011078>

Eduarda França Casagrande

Universidade Regional do Noroeste do Estado
do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)
Ijuí/RS
<http://lattes.cnpq.br/0911150067707293>

Mirian Queli Ribeiro Rosa

Universidade Regional do Noroeste do Estado
do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)
Ijuí/RS
<http://lattes.cnpq.br/1937225720166641>

Vivian Kelli Santos Gottschefski

Universidade Regional do Noroeste do Estado
do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)
Ijuí/RS
<http://lattes.cnpq.br/8106989438884224>

Cibele Thomé da Cruz Rebelato

Universidade Regional do Noroeste do Estado
do Rio Grande do Sul
Ijuí/RS
<http://lattes.cnpq.br/4340561780927718>

Cátia Cristiane Matte Dezordi

Universidade Regional do Noroeste do Estado
do Rio Grande do Sul
Ijuí/RS
<http://lattes.cnpq.br/7806206131585996>

Leticia Trindade Flores

Universidade Regional do Noroeste do Estado
do Rio Grande do Sul
Ijuí/RS
<http://lattes.cnpq.br/2003833478266415>

Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

Universidade Regional do Noroeste do Estado
do Rio Grande do Sul
Ijuí/RS
<http://lattes.cnpq.br/7833969359741646>

RESUMO: O papel gerencial do enfermeiro torna-se necessário e indispensável para garantir o desenvolvimento do trabalho coletivo, centrado na assistência ao paciente e em suas necessidades. As competências gerenciais, que dentre elas destaca-se a tomada de decisão, é vista como eixo central de suas ações no processo de trabalho, a qual deve ser aplicada com conhecimento, responsabilidade e consciência. Sob essa perspectiva, quando se pensa em desenvolver habilidades e competências gerenciais do enfermeiro no processo de ensino e aprendizagem durante curso de enfermagem, entende-se a importância da dialética de troca de conhecimentos e experiências aluno-professor. **OBJETIVO:** Refletir sobre a tomada de decisão, uma das competências gerenciais do enfermeiro, por meio da aplicação da Metodologia ativa do tipo problematizadora. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com a utilização da metodologia problematizadora, com base em uma competência profissional do enfermeiro. Estudo desenvolvido durante o componente curricular de Gestão em

Enfermagem, Serviços e Sistemas de Saúde, do curso de Graduação em Enfermagem. Compreende 5 etapas: observação da realidade; hipóteses do problema; teorização; hipóteses de solução; aplicação à realidade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Para refletir sobre os possíveis potencializadores do problema, definiu-se alguns pontos-chaves para a discussão, e após buscou-se evidências que comprovassem ou descartassem os principais aspectos levantados. Dentre eles: inexperiência e falta de trabalho em equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa reflexão possibilitou o aprimoramento das habilidades de gerenciamento já no momento vivenciado durante a graduação, a qual permite o questionamento e auto crítica reflexiva, e capacita os futuros profissionais para adentrarem no mercado de trabalho. **PALAVRAS-CHAVE:** Gestão; Enfermagem; Liderança.

DECISION MAKING: A CHALLENGE FOR THE MANAGERIAL SKILLS OF NURSES

ABSTRACT: The managerial role of nurses becomes necessary and indispensable to guarantee the development of collective work, centered on patient care and on their needs. Managerial competencies, which include decision-making among them, are seen as the central axis of their actions in the work process, which must be applied with knowledge, responsibility and awareness. From this perspective, when thinking about developing nurses' managerial skills and competences in the teaching and learning process during a nursing course, the importance of the dialectic of exchange of knowledge and student-teacher experiences is understood. **OBJECTIVE:** To reflect on decision making, one of the managerial competencies of nurses, through the application of active Methodology of the problematizing type. **METHODOLOGY:** Descriptive study, type of experience report, using the problematizing methodology, based on a professional competence of the nurse. Study developed during the curricular component of Nursing Management, Services and Health Systems, of the Nursing Undergraduate course. It comprises 5 stages: observation of reality; hypotheses of the problem; theorization; solution hypotheses; application to reality. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** In order to reflect on the potential drivers of the problem, some key points for the discussion were defined, and afterwards, evidence was sought to prove or discard the main aspects raised. Among them: inexperience and lack of teamwork. **FINAL CONSIDERATIONS:** This reflection enabled the improvement of management skills already experienced during graduation, which allows for questioning and reflective self-criticism, and enables future professionals to enter the job market. **KEYWORDS:** Management; Nursing; Leadership

INTRODUÇÃO

O papel gerencial do enfermeiro torna-se necessário e indispensável para garantir o desenvolvimento do trabalho coletivo, centrado na assistência ao paciente e em suas necessidades. As competências gerenciais, que dentre elas destaca-se a tomada de decisão, é vista como eixo central de suas ações no processo de trabalho, a qual deve ser aplicada com conhecimento, responsabilidade e consciência (SOARES *et al.*, 2016).

A utilização de uma metodologia na tomada de decisão não garante a certeza de

acertos, porém amplia a probabilidade de escolhas justas e eficientes, capazes de tornar o profissional mais seguro no enfrentamento de novas ocasiões. Para isso, é necessário que o enfermeiro compreenda os fatores e as etapas envolvidas no processo decisório, as quais facilitam o desenvolvimento de suas atividades pertencentes a liderança, planejamento, comunicação, administração e negociação de conflitos, bem como auxilia na resolução de manifestações importantes da prática assistencial (EDUARDO *et al.*, 2015).

Sob essa perspectiva, quando se pensa em desenvolver habilidades e competências gerenciais do enfermeiro no processo de ensino e aprendizagem durante curso de enfermagem, entende-se a importância da dialética de troca de conhecimentos e experiências aluno-professor. Assim, para tornar esse processo mais efetivo, a aplicação de Metodologia da Problematização (MP) auxilia para o desenvolvimento do aprendizado e contribui para o pensamento crítico-reflexivo na tomada de decisão do acadêmico (SILVA *et al.*, 2020). Em vista disso, sabe-se que a tomada de decisão necessita de pensamento crítico, para reconhecer as situações que requerem intervenções e esta metodologia fornece auxílio para a identificação e solução dos problemas.

Com base nestas considerações, o presente estudo objetiva refletir sobre a tomada de decisão, uma das competências gerenciais do enfermeiro, por meio da aplicação da Metodologia ativa do tipo problematizadora.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com a utilização da MP, desenvolvido por acadêmicas do oitavo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), na disciplina de Gestão em Enfermagem, Serviços e Sistemas de Saúde, ministrada no período de agosto a dezembro de 2020.

De forma online, através da ferramenta do Google Meet, os acadêmicos foram divididos em grupos de quatro componentes pré-determinados pelas docentes da disciplina, em que cada grupo ficou responsável por discutir e eleger um problema a partir de uma competência gerencial do enfermeiro, no qual foi estabelecida nossa competência: tomada de decisão. Desse modo, para a elaboração do estudo escolheu-se a MP, pois esta é um componente auxiliar no processo de transformação da realidade, fundamentada nas vivências da equipe, para a resolução de problemas.

O método de Arco de Charles Maguerez consiste em uma ferramenta base importante para a aplicação da MP, o qual é composto por cinco fases: observação da realidade; definição dos pontos-chave; teorização, hipótese de solução e aplicação da realidade. Após a realização da primeira fase, a observação da realidade, o problema observado passa por um amplo processo de estudo e reflexão, com o objetivo de retornar à realidade com algum grau de intervenção (BORDENAVE, PEREIRA, 1989).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse contexto, no decorrer da disciplina fomos desafiados a identificar problemas relacionados à tomada de decisão para posteriormente delinear intervenções e soluções, apropriando-se da análise crítica-reflexiva, bem como da criatividade e inovação, fundamentada em evidências científicas. Posteriormente, aplicamos as etapas do Arco de Maguerez, para a resolução dos problemas encontrados.

A primeira etapa consiste na cooperação do grupo em si, para um olhar atento da realidade, o qual é efetuado uma leitura sobre o tema a ser abordado, inserindo-o nas situações vivenciadas, e dessa maneira, gerar o problema de estudo (DE MACEDO *et al.*, 2019). Ao corresponder a primeira etapa e presenciar situações que envolvem a atuação do enfermeiro nas diferentes atividades práticas dos campos da área da saúde, a tomada de decisão foi uma das situações identificadas em que os profissionais de enfermagem possuem dificuldades no momento de realizá-la e resultam em perder o julgamento crítico diante das ocorrências do cotidiano.

Nessa perspectiva, estabeleceu-se como problema de estudo: falta de autonomia do profissional de enfermagem na tomada de decisão. Visto que a autonomia necessita do agir com liberdade e responsabilidade, uma vez que deve ser pautada em base científica e conquistada no seu trabalho social. Consiste em algumas vulnerabilidades, sendo estas expressas pelas relações interpessoais, no desgaste causado pelo estresse profissional e no risco inerente a assistência (SAMPAIO, 2019).

Na segunda etapa realizamos uma apuração do que foi observado na realidade, no qual deve ser feita uma análise do que é realmente essencial, identificar os pontos-chaves do problema e as variáveis determinantes da situação, ou seja, definir os fatores que interferem/influenciam na tomada de decisão (SILVA *et al.*, 2020). Dessa forma foi realizado uma análise dos possíveis motivos que prejudicam o enfermeiro na tomada de decisão, onde pontuou-se pontos-chave considerados de maior relevância para o grupo: falta de trabalho em equipe e inexperiência.

Na terceira etapa definem-se as estratégias de estudo dos pontos-chave, na qual devemos buscar na literatura evidências que comprovem ou descartem as hipóteses apresentadas e norteiam as possíveis soluções do problema (GOI *et al.*, 2017). Marques *et al.* (2019) afirmam que a tomada de decisão é um procedimento que o enfermeiro usufrui para avaliar e escolher as melhores ações para obter os resultados almejados. Processo que compreende o ato de avaliação quando é apresentado várias alternativas, o que frequentemente leva a definição de um modo de agir (RODRIGUES *et al.*, 2020).

Todavia, várias são as dificuldades encontradas na tomada de decisão, dentre elas, destaca-se a falta de autonomia dos profissionais de enfermagem, o que resulta em omissão das situações, por receio de repreensão. A carência de autonomia pode ser interpretada, em parte, pela falta de experiência em algumas situações, no entanto, essas questões

vão além da experiência individual de cada profissional, pois inclui fatores relacionados à política, visão da organização, modelo gerencial e estrutura organizacional (RODRIGUES *et al.*, 2020).

Segundo Berti *et al.* (2020), a autonomia é compreendida como algo próprio do indivíduo, em vista que algumas pessoas demonstram ser mais autosuficiente do que outras. Sabe-se que o conhecimento contribui para a autonomia, enquanto que alguns conflitos dificultam, para tanto deve-se resolver os problemas de modo sensato, com vistas a conquistar confiança e melhorar a autonomia.

Apesar de que a autonomia é vista como uma característica pessoal, que tem sua sustentação nas experiências particulares de vida, muitas vezes ela é aperfeiçoada no próprio ambiente de trabalho. Diante disso, é necessário humildade ao aprendizado constante e reconhecimento das próprias limitações para se obter ganhos correspondente à autonomia profissional (BERTI *et al.*, 2008). É preciso reconhecer que o saber, quando apropriado e construído, direciona o desenvolvimento da autonomia e tomada de decisão e, para se aprimorar, necessita de reflexão e análise do enfermeiro. Portanto, deve-se considerar suas dificuldades como forma de motivação e crescimento (KAISER; SERBIM, 2009).

Contudo, é primordial que o enfermeiro tenha atitude pautada no respeito, ética e compromisso, este deve saber resolver os problemas, tomar decisões e ver o ambiente e os processos de trabalho como um todo, de forma holística. Somente assim, ele é capaz de ter condutas profissionais conscientes, com boa satisfação pessoal e profissional, levando em consideração que seu trabalho atribui-se para o cuidado relacionado às pessoas (GOMES; OLIVEIRA, 2008).

Em relação ao ponto chave “falta de trabalho em equipe”, os achados na literatura apontam que quando realizado de forma efetiva pode ser entendido como uma estratégia para melhorar a efetividade do trabalho, o processo saúde e doença dos clientes, a organização do trabalho e proporcionar um ambiente mais harmonioso, além de elevar a satisfação dos membros da equipe, tornando suas competências mais eficientes (LACORT; OLIVEIRA, 2017). Quando o trabalho em equipe está desajustado, todo o serviço entra em decadência e cabe ao gerente de equipe reestruturar o funcionamento do trabalho, evitando sobrecargas que afetam sua habilidade correspondente a tomada de decisões.

Tomar decisões, uma das etapas do processo de solução de problemas, é uma tarefa importante que se baseia fortemente nas habilidades de raciocínio clínico. Ainda que a tomada de decisão bem-sucedida possa ser algo aprendido por experiências de vida, nem todos aprendem a solucionar problemas e a julgar com sabedoria por meio desse método de tentativa e erro, porque muito é atribuído ao fator sorte. Além disso, um período de tempo é alocado para que se possa refletir profundamente sobre as decisões tomadas e sobre os resultados obtidos (MARQUIS; HUSTON, 2015). Sendo assim, a segurança na tomada de decisões vem com o crescimento e experiência prática na avaliação clínica das

situações, esse processo evolui com o tempo e as vivências, não podendo ser abreviado ou antecipado, surgindo somente através do fazer, acertar, errar e do aprender.

A quarta etapa consiste na elaboração de alternativa viável para solucionar os problemas identificados, de forma eficiente e resolutiva embasado na literatura, de acordo com a realidade do profissional e da instituição. A partir dos resultados obtidos na etapa anterior, elaborou-se como estratégias de solução, o aprimoramento das habilidades de autonomia e tomada de decisões ainda na fase acadêmica, onde o profissional egresso da graduação tem a identificação da realidade que irá enfrentar no decorrer de sua vida profissional, a qual é aperfeiçoada ao longo do tempo (EDUARDO *et al.*, 2015).

Além disso, o ambiente no qual se está inserido e o convívio com a equipe, juntamente com o estabelecimento de afeto, zelo e liberdade de expressão, tende a tornar este local harmonioso, com aquisição de conhecimento/experiência, trabalho cooperativo o que resulta em credibilidade e reconhecimento a autonomia. O enfermeiro, como líder de equipe, necessita conhecer a si próprio e compreender o outro, perceber os comportamentos de seu grupo para saber quando intervir e estabelecer comunicação franca, direta e honesta (FELICIANO *et al.*, 2010).

Combinações/pactuações tem a capacidade de incentivar a adaptação e ampliar as possibilidades de interferir e modificar as condições de trabalho. Diante disso, a equipe torna-se mais crítica e reflexiva, pois compreende a necessidade do trabalho em equipe e a divisão de tarefas, o que resulta em maior autonomia técnica, integração das ações, comunicação e suporte institucional (FELICIANO *et al.*, 2010). Desta forma, entende-se que há maior apoio ao profissional líder de equipe recém integrado ao serviço, o qual contribui para que sua autonomia lhe assegure a tomada de decisões assertivas e respeitáveis através do reconhecimento e aceitação de sua equipe. Esta equipe torna-se lugar seguro para obter experiências e crescimento profissional.

A educação permanente consiste em uma estratégia essencial às transformações do trabalho, pois estimula o pensamento e atuação crítica, reflexiva, comprometida, a construção coletiva do planejamento da assistência e, principalmente o incentivo ao crescimento pessoal e da equipe de trabalho, a fim de não permanecer apenas restrita à transmissão de conhecimentos. Diante disso, a educação na enfermagem possui a responsabilidade de atualizar e qualificar os enfermeiros juntamente com sua equipe, por meio da implantação de ações educativas, com o objetivo de motivar o autoconhecimento, o aperfeiçoamento e atualização profissional (PUGGINA, *et al.*, 2016).

Na quinta etapa, usufruímos da aplicação à realidade, através do planejamento, que tem como intuito implementar aperfeiçoamento, isto significa, colocar em ação o que elaboramos. Portanto esta etapa já vem sendo desenvolvida ao longo da graduação. Contudo esse trabalho possibilitou conhecer, ter um primeiro contato e exercício com esta metodologia a qual servirá como embasamento e alicerce para os acadêmicos nos próximos campos de práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trabalho proposto baseado na metodologia utilizada, consideração as etapas do Arco de Maguerez e no que a literatura aborda, foram evidenciados pontos de maior relevância no que diz respeito à prática do enfermeiro e sua relação de autonomia e trabalho em equipe. O qual torna-se um processo de evolução constante, em que as habilidades de autonomia e tomada de decisões devem ser estimuladas já na graduação, aperfeiçoadas ao longo da carreira do enfermeiro, na busca pessoal e dentro da educação permanente institucional em sua especificidade setorial.

Vinculado a isso, a forma com que o enfermeiro se coloca diante da equipe é fundamental na tomada de decisão e na política de boa relação com os mesmos, em que estabelece relações de confiança, humildade e capacidade reflexiva, o qual é otimizado ao longo do tempo de prática, experiências vividas, conhecimento acerca da mediação de conflitos, em busca à excelência da relação entre todos os membros do setor ocupacional, para um ambiente harmônico em que o trabalho possa ser desenvolvido com maior fluidez.

Sendo assim, este estudo promove o aprimoramento das habilidades de gerenciamento já no momento vivenciado durante a graduação, a qual permite o questionamento e auto crítica reflexiva, e capacita os futuros profissionais para adentrarem no mercado de trabalho preparados para administrar conflitos com autonomia, bom trabalho em equipe, boa comunicação, com uma visão mais completa de sua contribuição para o serviço assistencial em saúde e desse modo, qualificação no processo de cuidado.

REFERÊNCIAS

ABREU, Cristiano Nabuco de; TAVARES, Hermano; CORDÁS, Táki Athanássios. **Manual Clínico dos Transtornos do Controle dos Impulsos**. 1a. edição. Pág. 19-36. 2008. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.larpsi.com.br/media/mconnect_uploadfiles/c/a/coap_01_10_.pdf&ved=2ahUKEwjSrvPqx9PsAhUdHbkGHUtKB71QFjACegQICRAF&usg=AOvVaw3h-dmMN8kxAU22VmLQggvQ&cshid=1603761637944>. Acesso em 26 de outubro, 2020.

BERTI, Heloisa Wey *et al.* **Percepção de enfermeiros recém graduados sobre sua autonomia profissional e sobre o processo de tomada de decisão do paciente**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2814/281421888003.pdf>. Acesso em: 19 de out, 2020.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

DE MACEDO, Virgilio Luiz Marques *et al.* **Arco de Maguerez como ferramenta na educação em saúde: relato de experiência**. Comunicação em Ciências da Saúde, v. 30, n. 01, 2019. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/376/308>. Acesso em: 16 de out, 2020.

EDUARDO, Elizabete Araujo *et al.* **Análise de modelo de tomada de decisão de enfermeiros gerentes: uma reflexão coletiva.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 68, n. 4, p. 668-675, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672015000400668&script=sci_arttext. Acesso em: 15 de out, 2020.

FELICIANO, Katia Virginia de Oliveira *et al.* **Superposição de atribuições e autonomia técnica entre enfermeiras da Estratégia Saúde da Família.** Rev. Saúde Pública, São Paulo, v.44, n.3, p.520-527, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102010000300016&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 19 de out, 2020.

GOI, C. B. *et al.* **Metodologia da problematização como estratégia de ensino e aprendizagem na enfermagem.** Revista Enfermagem Atual, v. 80, n. 18, p. 58-62, 2017. Acesso em: 19 de outubro de 2020.

GOMES, Antonio Marcos Tosoli; OLIVEIRA, Denize Cristina de. **Espaço autônomo e papel próprio: representações de enfermeiros no contexto do binômio saúde coletiva-hospital.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 61, n. 2, p. 178-185, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a06v61n2.pdf>. Acesso em: 19 de out, 2020.

KAISER, Dagmar Elaine; SERBIM, Andreivna Kharenine. **Diretrizes curriculares nacionais: percepções de acadêmicos sobre a sua formação em enfermagem.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 30, n. 4, p. 633-640, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228674588_Diretrizes_curriculares_nacionais_percepcoes_de_academicos_sobre_a_sua_formacao_em_enfermagem/link/000092900cf23f86393de7bb/download. Acesso em: 19 de out, 2020.

LACCORT, Alessandra de Almeida; OLIVEIRA, Grasiela Becker de. **A importância do trabalho em equipe no contexto da Enfermagem.** REVISTA UNINGÁ, [S.l.], v. 29, n. 3, mar. 2017. ISSN 2178-2571. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1976>>. Acesso em: 26 de outubro, 2020.

MARQUES, Fátima Mendes *et al.* **Competências de tomada de decisão clínica em Enfermagem: Percepções dos estudantes finalistas.** Atas- Investigação Qualitativa em Saúde, v.2, Lisboa-Portugal, 2019. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2171>. Acesso em: 15 de out de 2020.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. **Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e prática.** 8a ed. Porto Alegre, Artmed, 2015. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://statics-submarino.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/123673301.pdf&ved=2ahUKEwi1k6C90NPsAhV2GbkGHRXNAmMQFjALegQIDRAB&usg=AOvVaw3_-wRc42L1IPTgtPvWpEnG>. Acesso em 26 de outubro, 2020.

PUGGINA, Cindi Costa *et al.* **Educação permanente em saúde: instrumento de transformação do trabalho de enfermeiros.** Espaço para Saúde, v. 16, n. 4, p. 87-97, 2016. Disponível em: <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/386/11#>. Acesso em: 16 de nov. 2020.

RODRIGUES, Ana Luzia *et al.* **Fluxo de trabalho e tomada de decisão do enfermeiro de centro cirúrgico: revisão integrativa.** Rev Gaúcha Enferm. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/viewFile/108036/58643>. Acesso em: 16 de out, 2020.

SAMPAIO, Rodrigo Soares. **Contribuições do processo de enfermagem e da sistematização da assistência para a autonomia do enfermeiro.** Revista Cubana de Enfermería, v.35, n. 4, 2019. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1777/521>. Acesso em: 14 de nov, 2020.

SILVA, Luiz Alberto Ruiz *et al.* **O Arco de Maguerez como metodologia ativa na formação continuada em saúde.** Interfaces Científicas- Educação, v. 8, n. 3, p. 41-54, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/5274>. Acesso em: 16 de out, 2020.

SOARES, Mirelle Inácio *et al.* **Saberes gerenciais do enfermeiro no contexto hospitalar.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 4, p. 676-683, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672016000400676&script=sci_arttext. Acesso em: 15 de out 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência ambulatorial 103, 106
Atenção primária à saúde 81, 97, 98, 101
Auditoria em enfermagem 28, 29, 30, 31, 32, 33
Auditoria em saúde 28, 29, 32, 33
Autoritarismo 59, 61, 63, 64, 65

C

Comunicação 5, 21, 24, 25, 31, 32, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 92, 93, 100, 101, 102, 130, 131, 133, 152, 193
Comunidade 29, 42, 69, 71, 72, 73, 74, 80, 164
Covid-19 15, 18, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 175, 184, 185, 189, 190
Cuidado 10, 11, 15, 16, 23, 25, 30, 32, 35, 44, 45, 48, 51, 52, 60, 69, 70, 71, 77, 93, 94, 97, 100, 101, 110, 123, 139, 140, 141, 146, 147, 148, 156, 162, 164, 165, 167, 168, 171, 178, 183, 196, 202, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219
Cuidadores 178, 192, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

D

Desafios 1, 2, 3, 4, 6, 7, 15, 40, 56, 57, 65, 69, 76, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 97, 100, 101, 102, 126, 148, 206, 209
Desafios da atenção básica 92, 95

E

Educação a distância 130, 132, 133, 137
Educação em enfermagem 9
Educação em saúde 25, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 157
Emergência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 158, 180, 192, 198, 200, 204, 206
Empregabilidade 82, 85, 86
Enfermagem 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 218, 219
Enfermagem no Brasil 10, 11, 82, 86, 90

Enfermeiro 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 80, 82, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 115, 119, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 140, 145, 148, 149, 153, 157, 160, 162, 166, 168, 169, 172, 201, 202, 204, 205

Equipamento de proteção individual 114

Equipe de enfermagem 9, 10, 12, 13, 14, 30, 38, 39, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 81, 85, 92, 94, 99, 101, 103, 105, 106, 110, 118, 120, 121, 124, 140, 145, 148, 158, 162, 172, 185, 194, 195, 197, 202, 205

Esgotamento emocional 175, 177, 179, 200, 203

Estresse psicológico 139, 140, 141, 142, 145, 147

F

Fatores psicossociais 149, 152, 207

G

Gerenciamento de enfermagem 48, 56

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 29, 30, 33, 34, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 77, 78, 86, 93, 101, 104, 110, 113, 128, 129, 133, 135, 137, 148, 156, 173, 206, 219

Gestão da diversidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Gestão em saúde 9, 14, 15, 16, 17

H

Hemodinâmica 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

I

Idoso 208, 216, 219

L

Liderança 13, 16, 18, 20, 21, 26, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 86, 88, 90, 123, 140, 184, 185

M

Mercado de trabalho 2, 3, 4, 5, 20, 25, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 97, 128

Metodologia problematizadora 19, 47, 48, 49, 50, 58, 60, 66

N

Notificação de acidentes de trabalho 130, 133, 137

O

Oncologia 139, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 160

P

Pesquisa 2, 3, 7, 9, 11, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 70, 71, 72, 74, 77, 78, 82, 85, 86, 92, 95, 96, 98, 99, 102, 103, 105, 106, 108, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 128, 129, 141, 142, 145, 148, 149, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 163, 165, 166, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 184, 185, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 210, 211, 215, 217, 219

Pesquisa em administração de enfermagem 34

Presenteísmo 90, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 184

Q

Qualidade de vida 94, 111, 144, 145, 153, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 186, 189, 192, 195, 198, 199, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218

R

Relacionamento interpessoal 39, 48, 52, 63, 141, 149, 152, 153, 155, 156

Revisão 2, 3, 11, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 55, 56, 63, 79, 82, 85, 86, 91, 92, 95, 102, 103, 105, 106, 110, 114, 115, 123, 125, 126, 127, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 157, 158, 159, 160, 175, 177, 182, 183, 190, 191, 192, 194, 197, 202, 205, 207

Risco ocupacional 114, 118, 121, 124

S

Saúde do trabalhador 103, 105, 109, 110, 123, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 146, 158, 162, 170, 175, 177, 187, 192, 194, 195, 197, 201, 204

Saúde mental 79, 101, 113, 141, 147, 149, 150, 153, 157, 158, 159, 185, 186, 187, 190, 206

Segurança 23, 48, 49, 109, 115, 118, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 157, 165, 168, 170, 172

Síndrome de Burnout 147, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 205, 206, 207

Sobrecarga de trabalho 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 139, 145, 146, 147, 149, 156, 181, 201, 208

Stress ocupacional 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 205

T

Tecnologias 1, 2, 3, 5, 6, 7, 72, 78, 79, 125, 138, 162, 196

U

Urgência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 158, 192, 198, 200, 204, 206

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 